

Ano XVI nº 4731 – 29 de novembro de 2013

GT de saúde define informações a serem debatidas

O grupo de trabalho que debate as causas de afastamento dos bancários avançou mais um pouco rumo à busca de soluções contra o adoecimento da categoria.

Do segundo encontro do GT, realizado ontem 28/11, participaram, além dos dirigentes sindicais, representantes do Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco, HSBC, Santander e o negociador da federação dos bancos, Magnus Ribas Apostólico. Técnicos em saúde, como médicos e advogados, também estiveram na reunião que discutiu quais informações sobre os trabalhadores serão repassadas pelos bancos para serem analisadas no grupo de trabalho.

Os representantes das empresas queriam restringir os dados ao enquadramento do INSS conhecido como B91, ou o auxílio-acidentário. Mais a solicitação não foi aceita. Para ter uma visão real e geral do que realmente leva ao alto nível de afastamentos na categoria, precisamos olhar as informações sobre todo o quadro do adoecimento: B91, B31 (que se refere ao auxílio-doença), além das aposentadorias por invalidez e também os afastamentos até 15 dias.

Depois de muito debate, os representantes dos bancos concordaram em apresentar todos os dados de afastamento, exceto os até 15 dias, alegando não terem essas informações compiladas. Os trabalhos do GT serão iniciados por algumas praças prioritárias, como São Paulo e Osasco, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Salvador, Florianópolis, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Fortaleza.

Encontro implementa Coletivo Nacional de Mulheres

O 3º Encontro Nacional das Mulheres Bancárias, realizado pela Contraf-CUT entre 25 e 27 de novembro no Instituto Cajamar, em São Paulo, aprovou e elegeu o primeiro Coletivo Nacional de Mulheres, que tem por objetivo debater e formular políticas para as questões de gênero no sistema financeiro nacional.

Coordenado pela Contraf-CUT, o Coletivo será formado por duas representantes (uma titular e uma suplente) de cada federação de bancários, necessariamente pelas dirigentes que estiverem à frente das secretarias que tratam das questões de gênero. É a primeira vez que a categoria bancária cria um Coletivo Nacional de Mulheres. As discussões sobre gênero vinham sendo realizadas até agora pela CGROS (Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual), mas não em caráter orgânico. A diretora do SindBancários Petrópolis, Melice de Oliveira Ferreira, esteve presente no encontro representando nossa entidade.

Cabesp elege conselho fiscal

A Cabesp conheceu ontem, quinta-feira 28/11, os novos integrantes do conselho fiscal para biênio 2014/2016. Getúlio Coelho, será o novo diretor financeiro, Ricardo Mistuoka comandará a diretoria administrativa e Aderaldo Sandinho encabeçará o conselho fiscal.

O número total de votos foi de 12.305. A votação foi inferior ao último pleito em 2011, no qual foram apurados 12.944 votos.



Planos de saúde terão que ressarcir em dobro valores cobrados indevidamente

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) acatou recomendação do Ministério Público Federal (MPF) para que as operadoras de planos de saúde restituam em dobro o valor cobrado indevidamente dos clientes e para que os processos gerados a partir das reclamações sejam arquivados. Com isso, ANS modificou a Resolução Normativa nº 48/2003, que estava em desacordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC). Assim, os consumidores lesados por cobranças indevidas pelas operadoras de saúde serão compensados de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, ainda durante a apuração da reclamação feita à agência.

A alteração foi feita em atendimento à recomendação do procurador da República Márcio Barra Lima. Antes da recomendação do MPF, a ANS considerava que o cumprimento da obrigação se dava por meio da simples devolução do valor cobrado indevidamente, deixando de observar o que determina o Código de Defesa do Consumidor.